



## **DECLARAÇÃO EM SOLIDARIEDADE AO HAITI**

Nós, as Chefes e os Chefes de Estado e de Governo da América Latina e do Caribe, reunidos na Cúpula da Unidade, com profunda consternação diante dos milhares de vítimas, os milhões de desabrigados e os incalculáveis danos materiais causados à nação haitiana pelo terremoto do passado 12 de janeiro, expressamos ao povo e ao Governo do Haiti nossa mais sincera solidariedade.

Com base nesse dever solidário com a primeira nação independente da América Latina e do Caribe, ratificamos o nosso compromisso de contribuir ao máximo de nossas possibilidades ao esforço conjunto de nossa região e da comunidade internacional a favor do povo haitiano, de acordo às prioridades e às necessidades fundamentais definidas pelo governo dessa república irmã e com pleno respeito à sua autoridade e soberania e ao princípio de não-intervenção nos assuntos internos.

Acima de tudo, apoiaremos o fortalecimento das instituições do Estado haitiano com o objetivo de promover a eficácia da cooperação, o desenvolvimento social e econômico sustentável, o avanço da democracia e a preservação da paz e da segurança.

Manifestamos nossa determinação de continuar com os esforços de cooperação para superar a grave emergência ocasionada por esta recente catástrofe natural, assim como a ajuda humanitária que tem contado com a contribuição inestimável dos nossos governos e povos, e com o apoio da sociedade civil e das organizações não-governamentais de nossos países, assim como dos Organismos Internacionais.

Ao mesmo tempo, expressamos a convicção de que é indispensável fortalecer a coordenação regional com o governo do Haiti e com os organismos e agências internacionais para apoiar esse país de maneira eficaz nas tarefas de reconstrução através de uma divisão do trabalho e demandar que os recursos comprometidos cheguem ao seu destino e tornem viável o desenvolvimento sustentável desse país a médio e longo prazo.

Destacamos o papel de coordenação que corresponde à Organização das Nações Unidas na assistência humanitária e na reconstrução do Haiti em suas etapas de resposta precoce, recuperação, reabilitação e transição rumo ao desenvolvimento sustentável em seus três aspectos: social, econômico e ambiental. A referida coordenação tem como propósito fundamental aproveitar ao máximo as ações de assistência e cooperação, assim como, evitar a fragmentação destes esforços e deve estar baseada nas prioridades e necessidades identificadas pelo governo do Haiti.

Expressamos, finalmente, o nosso reconhecimento ao trabalho realizado pela Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH), cujo pessoal civil, militar e policial está proporcionando um incalculável apoio no país para satisfazer as necessidades urgentes e rendemos homenagem a seus membros, especialmente aos que morreram em serviço.

Exortar os Estados, que ainda não o fizeram, a aplicarem processos especiais de regularização migratória em favor dos cidadãos haitianos.

Riviera Maia, México, 23 de fevereiro de 2010

\* \* \*